

## O INGRESSO TARDIO NO ENSINO SUPERIOR E SEUS DESAFIOS: REAPRENDENDO A APRENDER

**Raimundo Ferreira Lima**

Centro Universitário Fametro - Unifametro  
raimundo.lima@aluno.unifametro.edu.br

**Roseane Carvalho de Souza**

Centro Universitário Fametro - Unifametro.  
roseane\_carvalho\_40@hotmail.com

**Evânia Maria Oliveira Severiano**

Centro Universitário Fametro - Unifametro  
evaniaseveriano@gmail.com

**Título da Sessão Temática:** *Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

As reflexões contidas neste artigo fazem parte da investigação relacionada com o significado do ingresso tardio de alunos com faixa etária acima ou igual a 45 anos, no ensino superior e seus desafios e motivações para o processo dialético reaprendendo a aprender. O objetivo geral foi identificar e compreender os principais desafios dos estudantes da maturidade no Ensino Superior. Para tanto realizamos pesquisa bibliográfica a fim de contextualizar o tema abordado e pesquisa exploratória de campo realizado na Instituição Unifametro, com um recorte de estudo no Curso de Serviço Social com uso de entrevista semiestruturada com nove alunos do Curso de Serviço Social. Como resultado, apontamos que a educação por ser um direito de todos, o público maduro ainda usufrui pouco, por falta de maior investimento e incentivo do Estado, com efeito repercutindo na motivação ou pouca iniciativa de ingresso tardio de educandos no ensino superior, todavia, há desafios a se enfrentar e Institutos de pesquisas apontam um fenômeno em crescimento.

**Palavras-chave:** Ensino Superior. Maturidade. Educação Tardia.

### INTRODUÇÃO

Temos como tema de investigação analisar sobre o ingresso tardio no ensino superior, e, seus desafios e motivações para o processo dialético reaprendendo a aprender. Foi de interesse problematizar o acesso ao ensino

superior, público ou privado, por alunos com idade maior que 45 anos, com a intenção de analisar sua presença nas instituições de graduação e suas trajetórias na superação dos obstáculos que provavelmente tivessem que enfrentar devido à faixa etária, até ingressarem nesse segmento da educação.

Ingressar tardiamente no ensino superior é uma realidade vivida por vários brasileiros que entraram em um curso superior com mais de 45 anos. Todo o processo de aprendizagem, até que se chegue à etapa da graduação, é intenso e árduo, sendo necessárias muitas horas de estudo por dia. Para quem está há anos sem estudar, até mesmo as noções básicas são difíceis de demonstrar um domínio, precisando de um grande esforço, por parte do estudante, para que ele consiga a tão sonhada aprovação no vestibular, demonstrando, também coragem ao enfrentar o novo e buscar conhecimento.

Segundo dados do Censo do IBGE (2010), ao longo dos últimos anos, houve um aumento considerável no número de pessoas que resolveram voltar a estudar ou cursar uma graduação após os 45 anos. Assim, percebemos que esse é um fenômeno em crescimento e sua análise constitui uma ótima oportunidade de pesquisa.

Após determinada idade, é provável que o adulto entre em uma fase de experiências amadurecidas, cujas recordações de diversas histórias vividas e sentimentos – alegrias, dores, decepções e expectativas – se fazem presentes. Depois de já ter realizado o sonho de ter uma família, por exemplo, de ver os filhos criados e bem encaminhados, o adulto mais amadurecido, com mais de 45 anos, vê nessa fase da vida uma oportunidade de desafiar a si próprio e buscar novas experiências que possam trazer significado à sua existência ou, até mesmo, que sejam reflexos de desejos de quando ainda eram mais jovens. É por este motivo que muitos deles resolvem ingressar na educação superior.

Deste modo, especificamente, a investigação teve como objetivos: compreender de que modo ocorre o processo de adaptação desses estudantes; Entender quais as motivações que os levaram a escolher cursar uma graduação após um longo período de tempo; analisar a partir dos relatos, quais obstáculos são enfrentados pelos estudantes. E por fim, analisar se os desafios enfrentados pelas mulheres são os mesmos enfrentados pelos homens, ou se existem diferenças. Nesse artigo oportunamente apresentamos breve síntese de parte dos objetivos da nossa investigação.

## **METODOLOGIA**

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado. Ela se processa através de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo subsídios para uma intervenção no real.

A pesquisa foi de abordagem qualitativa com uso de dados quantitativos, que, de acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, porém também faremos uso de dados quantitativos, de acordo com Fonseca (2002, p. 20):

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente [...].

A ideia inicial da pesquisa foi em um primeiro plano, construir um panorama geral da investigação que nos possibilitasse ter acesso à informação sobre a presença de maturidade no ensino superior. Os dados estatísticos disponibilizados pelo IBGE (2010) acerca dos alunos acima de 45 anos que entraram no ensino superior foram analisados e mostram que a presença desses estudantes, em comparação ao número de discentes em geral, é muito reduzido, pois representa cerca de 0,65% das matrículas.

Para o trabalho de campo, foi investigada a instituição Unifametro, com um recorte de estudo no Curso de Serviço Social e as razões que justificaram a escolha foi que a pesquisadora e aluna desse Centro Universitário, especialmente do citado curso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para compreender a temática central desse estudo, essa sessão trará os resultados e análise da pesquisa de campo, buscando responder aos objetivos da investigação em sintonia com o que já descrevemos na metodologia utilizada na pesquisa, e entendendo como um conjunto de métodos pelos quais se faz uma investigação científica, com o intuito de esclarecer ou explicar melhor um conceito e

propósitos da investigação de trabalho, com rigor e sistematizações.

Face aos dados apresentados pelo IBGE, observamos a necessidade de garantir que a população mais madura tenha acesso não só ao lazer e à saúde, mas que tenha acesso também à educação. Pesquisas como esta são fundamentais para que haja discussões sobre as estratégias e a política adequada a esse público, que vem crescendo cada vez mais no cenário social. Neste sentido, mostramos o campo investigado, conforme retrata o Quadro 1:

**Quadro 1** – Instituição de ensino superior e curso.

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	CURSO	MATRÍCULAS
Unifametro	Presencial	Serviço Social	188 (09 alunos com idade superior a 45 anos)
Total de estudantes matriculados na instituição do município de Fortaleza			188
Total de matrículas de alunos acima de 45 anos			09

Fonte: Pesquisa Direta, 2019.

Os dados apresentados no Quadro 1 mostram que a presença de alunos maiores de 45 anos nesse Curso dessa Unidade de ensino em Fortaleza é muito reduzida e corresponde a aproximadamente 1% das matrículas de 2018.

Depois da coleta das informações acima, conversas informais foram realizadas com gestores, coordenadores de curso, professores, funcionários e alunos a fim de saber se eles conheciam os alunos mais amadurecidos. Deste modo, foram identificados 01 homem e 08 mulheres, entre 45 e 55 anos, que estavam concluindo a graduação no curso de Serviço Social, na Unifametro, como mostra o Quadro 2 abaixo:

**Quadro 2** – Gênero dos estudantes.

Gênero	Faixa Etária	Estado civil	Financiamento	Território/Bairro
Masculino	50-55	Divorciado (1)	Particular (7)	Fortaleza(1) (Mediações da Faculdade).
Feminino	45-53	Divorciada (1) Casada (4) Solteiros (3)	Fies (1) Educa mais Brasil (1)	Fortaleza (04) Crateús (1) Ipueiras (1) São Luiz Curu(1) Maranhão(1)

Fonte: Pesquisa Direta, 2019.

A investigação mostra que as principais motivações dos estudantes adultos para ingressarem no Ensino Superior são as seguintes: a) Falta de recurso foi mencionado várias vezes, sendo esse motivo e o desejo de ingressar numa faculdade; b) A desigualdade entre homens e mulheres se expressa de diferentes

formas, como o crescimento a posição ocupada pelas mulheres no mercado de trabalho considerada uma conquista social das mulheres na busca de oportunidades iguais às dos homens; c) "Maternidade/Paternidade" acarretou, inevitavelmente, alterações na vida pessoal, familiar e social dos estudantes, e as alterações que tiveram que operar nas suas vidas. d) oportunidade para conhecer novas pessoas; e, ainda, novos conhecimentos. e) desejo de se tornarem melhores cidadãos estes adultos mais maduros também referem a dificuldade, sobretudo no primeiro semestre, para se integrarem nos ritmos, linguagens e modelos do mundo universitário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando o trabalho compreendemos que o governo contribui significativamente com a educação de Jovens e Adultos, e, colabora com a construção de uma Educação que prioriza o desenvolvimento de uma consciência reflexiva, crítica e libertadora, considerando uma nova relação entre educador e educando, entendendo o analfabetismo como um problema social. Além disso, enfatizar que este estudo não se dá por encerrada as discussões em torno da Educação de Adultos na maturidade, mas tem o caráter de contribuir com a produção científica, um recorte a ser somado, representa um estudo bibliográfico capaz de nortear novas pesquisas e, sobretudo abrir um leque de possibilidades para outras pesquisas sobre os discentes na maturidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE. **Censo 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 03 jun. 2019.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

